

CÂNCER DE BOCA: INFLUÊNCIA DO AUTOEXAME NO DIAGNÓSTICO PRÉVIO

Viny Lopes Martins

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: vinnylmartins@gmail.com

Wesley Levi Rocha Sombra

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: 2023010430@unicatolicaquixada.edu.com

Antonia Vitória Pinheiro

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: vitoria.pinheiro9@gmail.com

Antonio Cesar Lima Amorim

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: cesarlimapbu@gmail.com

Jamile Pinheiro de Souza

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: 2023010420@unicatolicaquixada.edu.br

Lais Aragão Lima

Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: laislina@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O Câncer da Cavidade Oral é um grave problema de saúde pública, com altos índices de mortalidade. Apesar de ser facilmente diagnosticado, muitas pessoas evitam procurar ajuda de um especialista para identificá-lo. Esta análise tem como objetivo ressaltar e conscientizar a importância do autoexame como medida para a detecção precoce do câncer de boca. Para isso, foi realizado uma revisão da literatura, nas bases de dados Bvs/Lilacs e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando como descritores "Neoplasias Bucais", "Câncer da Cavidade Oral" e Neoplasias da Cavidade Bucal", no período de 2018 a 2024. Foram encontrados 73 artigos e após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 6 artigos. A análise na ação de conscientização do autoexame e divulgação de informações de prevenção sobre o câncer de boca realizado no Centro Universitário Católica de Quixadá e na Policlínica Francisco Carlos Cavalcante Roque localizado em Quixadá – CE foram analisados. Com base nos artigos selecionados utilizando métodos de inclusão e exclusão, ao analisá-los, evidenciaram a relação entre o hábito de fumar, consumo de álcool, exposição excessiva ao sol e o câncer de boca. O Câncer da Cavidade Oral é um problema antigo de saúde pública, com elevados índices de mortalidade. O conhecimento da epidemiologia e dos fatores associados a essa neoplasia se constitui na chave para o planejamento de programas de prevenção e educação. Dado que o Câncer de boca e orofaringe é uma doença que se pode prevenir, deve ser dada ênfase aos alertas contra o uso de tabaco e do álcool por meio de campanhas e equipes de apoio para eliminação desses importantes fatores de risco. Tudo o que foi evidenciado reforça a necessidade do diagnóstico precoce a fim de garantir o acesso ao tratamento, por meio de um fluxo estabelecido entre os serviços e sistemas de referência adequados, diminuindo-se, assim,

possíveis sequelas e número de óbitos desses pacientes, assim como os custos do SUS. Por meio desta revisão da literatura, podemos concluir que o câncer de boca é uma questão importante para a saúde da comunidade, sendo fundamental a implementação de medidas públicas que visem conscientizar a população sobre essa enfermidade.

Palavras-chave: Neoplasias bucais. Câncer da cavidade oral. Neoplasias da cavidade oral.